

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CONFERÊNCIA.

(sem indicação de autor)

Ano: 1931 | Número: 41

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Conferência. *Revista de Guimarães*, 41 (1-2) Jan.-Jun. 1931, p. 102.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Conferência

De *O Comércio de Guimarães*, de 17 de Março, transcrevemos a notícia sobre a conferência que à Sociedade Martins Sarmento veio proferir, em 9 de Março, o Ex.^{mo} Sr. Dr. A. de Magalhães Basto:

« Como noticiámos, no dia 9 de Março, pelas 9 e meia horas da noite, realizou, no salão de festas da Sociedade Martins Sarmento, a sua conferência subordinada ao título «O Nacionalismo no tempo dos Filipes» — o ilustre professor da Universidade de Letras, Dr. A. de Magalhães Basto.

Figura insinuante. Dição clara, leveza de vocabulário.

Vigoroso e erudito estudo de investigação histórica. As nobres figuras de patriotas e de desassombrado sentir desse período agitadíssimo da nacionalidade, modelados magistralmente, com vigor e profundidade, animadas pelas virtudes cívicas e de laços de coesão patriótica. Retratos maravilhosos de energia e audácia actuando juntas como irresistíveis forças da natureza. Galeria de heróis entre os quais destacou o célebre prégador do sermão do pelote, na festa comemorativa da batalha de Aljubarrota, no padrão de Nossa Senhora da Oliveira, que vaticinou o feito heróico dos conjurados de 1640.

Os remos entre portugueses e espanhóis foram maravilhosamente tratados com subtilidade e engraçada ironia.

Foi, por todos os títulos, uma conferência notável, na qual o ilustre Professor deu um relêvo brilhante a essas páginas da história da Pátria.

No final da sua oração recebeu uma interminável salva de palmas.

São estas umas rápidas e apagadas notas do primoroso e belo trabalho, que vai ser, para regalo do nosso espírito, publicado na *Revista de Guimarães*.